

CONCURSO PÚBLICO

028. PROVA OBJETIVA

FONOAUDIÓLOGO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Descanso ensurdecedor

Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos reza que eles servem para sincronizar o ciclo de sono e vigília em grupos humanos, desde o tempo das cavernas. Numa cidade de 12 milhões de habitantes, há muito isso se tornou impossível.

Nessa megamultidão sempre haverá notívagos e madrugadores, os que podem dispor da noite para divertir-se e os que precisam padecer horas a fio em meios de transporte para chegar ao trabalho.

Sem chance de coordenar suas atividades, resta torná-las compatíveis por meio de regras de convivência, e compete ao poder público garantir seu cumprimento.

Dormir bem, afinal, constitui direito do cidadão. O sono é imprescindível para recuperar o corpo de fadigas e até para a mente fixar coisas aprendidas durante o dia, mas quem consegue adormecer e descansar na metrópole barulhenta?

Poucos saberão, mas vigora em território paulistano uma norma que estipula o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno, a depender da classificação urbana da área.

O limiar legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 40 decibéis, o equivalente a uma conversa em voz baixa.

A iniciativa Mapa do Ruído, por exemplo, já mediu 92 decibéis em ruas do Brás. O município conta com um serviço de denúncias e reclamações da prefeitura, pelo telefone 156, mas as 440 multas aplicadas neste ano pelo programa Psiu não parecem surtir muito efeito.

Considere-se o bairro de Santa Cecília, primeiro no *ranking* das queixas. Só em 2019 acumularam-se 595 reclamações. As próximas vítimas do descaso ensurdecedor são os moradores de Pinheiros, que fizeram 511 denúncias neste ano.

A gastronomia e a vida noturna de São Paulo constituem um patrimônio cultural da metrópole, não se discute. Há que fiscalizar e punir com mais rigor, no entanto, quem as utiliza como alibi para perturbar o sono alheio.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 27.11.2019. Adaptado)

01. O texto se propõe a discutir

- (A) o processo de evolução da espécie humana, especificamente no que diz respeito à sincronização do ciclo de sono e os momentos de vigília.
- (B) a impossibilidade de harmonizar interesses de diferentes grupos sociais, do que decorre uma série de conflitos a serem mediados judicialmente.
- (C) os impactos da vida social noturna para o descanso dos cidadãos que moram, sobretudo, em grandes cidades como São Paulo.
- (D) as mudanças comportamentais nos grandes centros urbanos que, apesar de realçarem diferenças entre grupos, não trazem risco à saúde humana.
- (E) o papel da prefeitura na organização da vida urbana, que evita coibir excessos de barulhos para garantir o descanso a quem não quer aproveitar a vida noturna.

02. A pergunta presente no 4º parágrafo tem a função de

- (A) sugerir que São Paulo é uma cidade onde se pode dormir e descansar bem.
- (B) contestar a ideia de que as pessoas não dormem nem descansam na cidade de São Paulo.
- (C) enfatizar que é difícil dormir e descansar na cidade de São Paulo.
- (D) mostrar que dormir mal e deixar de descansar não é um problema específico da cidade de São Paulo.
- (E) mostrar que as pessoas na cidade de São Paulo não se preocupam com o sono e o descanso.

03. Considere os trechos:

- Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos **reza** que eles servem para... (1º parágrafo)
- O sono é **imprescindível** para recuperar o corpo de fadigas... (4º parágrafo)
- O **limiar** legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) fala; indispensável; limite.
- (B) orienta; importante; base.
- (C) celebra; fundamental; intensidade.
- (D) mostra; inevitável; estrato.
- (E) sugere; obrigatório; uso.

04. Em conformidade com os sentidos do texto e com a norma-padrão, o último parágrafo pode ser finalizado com a frase:

- (A) À prefeitura cabe infligir dor do bolso naqueles que gostam de arruaça.
- (B) A prefeitura cabe infligir à dor no bolso daqueles que gosta de arruaça.
- (C) À prefeitura cabe infligir dor no bolso à quem gosta de arruaça.
- (D) A prefeitura cabe infligir a dor no bolso aqueles que gostam de arruaça.
- (E) À prefeitura cabe infligir dor ao bolso de quem gosta de arruaça.

05. Considere as reescritas do texto:

- Numa cidade de 12 milhões de habitantes, os cidadãos estão suscetíveis _____ barulhos em excesso.
- Poucos sabem _____ vigora em território paulistano uma norma que estipula...
- Não se discute _____ a gastronomia e a vida noturna de São Paulo...

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) em ... que ... de que
- (B) a ... que ... que
- (C) de ... de que ... de que
- (D) para ... de que ... que
- (E) com ... que ... que

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são sincronizado pelos bocejos.
- (B) Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre existirá notívagos e madrugadores nessa megamultidão.
- (C) A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia conta com o sono para se efetivar.
- (D) A fiscalização e a punição com mais rigor são necessárias, quando há intenção de perturbar o sono alheio.
- (E) Estipulou-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano.

07. Na passagem – Há que se fiscalizar e punir com mais rigor, **no entanto**, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio. –, a expressão destacada estabelece uma relação de adversidade, opondo a ideia de

- (A) fiscalizar e punir à de perturbar o sono alheio.
- (B) perturbar o sono alheio à de desfrutar o patrimônio cultural.
- (C) desfrutar o patrimônio cultural à de não se discutir o patrimônio cultural.
- (D) não se discutir o patrimônio cultural à de fiscalizar e punir.
- (E) perturbar o sono alheio à de constituir um patrimônio cultural.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de regência e de emprego de pronome relativo.

- (A) Vigora em São Paulo uma norma na qual se determina o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (B) Vigora em São Paulo uma norma à qual se impõe o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (C) Vigora em São Paulo uma norma que se estabelece o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (D) Vigora em São Paulo uma norma aonde se prescreve o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (E) Vigora em São Paulo uma norma em cuja se firma o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

09. Assinale a alternativa em que a pontuação está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) As metrópoles convivem com esta contradição: de um lado pessoas que querem descansar; de outro quem quer se divertir.
- (B) Uma conversa que alcance cerca de 60 decibéis fica acima, do recomendado pela norma paulistana para o período noturno.
- (C) Os notívagos dispõem da noite para a diversão na cidade e os madrugadores, precisam padecer horas a fio nos transportes.
- (D) Santa Cecília é o primeiro bairro no *ranking* de queixas, com 595 reclamações; Pinheiros, por sua vez, recebeu 511.
- (E) Há pessoas, que utilizam a gastronomia e a vida noturna de São Paulo como álibi para perturbar o sono alheio.

10. Leia a tira.



(Mort Walker, "Recruta Zero".

Em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>)

A fala do personagem no último quadrinho

- (A) desqualifica o que ele disse.
- (B) ratifica a hipótese da moça.
- (C) é uma advertência à moça.
- (D) sugere que ele ouve bem.
- (E) revela descaso com a fala da moça.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion*, desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato da torneira – feito fios fora de lugar, emaranham-se, encrespam-se, tomam direções inesperadas. Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos? Que nem são exatamente pensamentos, mas memórias, farraços de sonho, um rosto, premonições, fantasias, um nome. E às vezes também não há água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los. Acumulando-se cotidianas, as brutalidades nossas de cada dia fazem pouco a pouco alguns recuar – acuados, rejeitados – para as remotas regiões de onde chegaram. Outros, como cabelos rebeldes, renegam-se a voltar ao lugar que (com que direito) determinamos para eles. Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

Pensamentos matinais, desgrenhados, são frágeis como cabelos finos demais que começam a cair. Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. No travesseiro sempre restam alguns, melhor não olhar para trás: vira-se estátua de cinza. Compacta, mas cinza. Basta um sopro. Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário. Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente. Não deveria sentir sono ao meio-dia, mas. Pensamentos matinais são um abrupto *mas* com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

(Caio Fernando Abreu, "Lição para pentear cabelos matinais".
Pequenas epifanias, 2014. Adaptado)

11. Na crônica, ao abordar o tema na perspectiva dos pensamentos, o autor recorre

- (A) ao paradoxo, enfatizando que eles, ao mesmo tempo bagunçados, enquadram-se na organização cotidiana.
- (B) à hipótese, conjecturando como eles poderiam confundir a pessoa no momento em que ela acorda.
- (C) à comparação, ressaltando que eles, assim como os cabelos, amanhecem naturalmente desorganizados.
- (D) à antítese, mostrando que ora eles são muito imprecisos, ora são objetivos demais logo pela manhã.
- (E) à ironia, sugerindo que é impossível organizar o pensamento de uma pessoa, sobretudo pela manhã.

12. No texto, o autor faz uma advertência ao leitor na passagem:

- (A) Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados.
- (B) Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos?
- (C) Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.
- (D) Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário.
- (E) Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente.

13. Na passagem – Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. –, o narrador explicita o referente do pronome "ele" para que o leitor não o confunda com

- (A) dia.
- (B) lugar.
- (C) cabelo.
- (D) travesseiro.
- (E) pensamento.

14. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar.
- (B) E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los.
- (C) Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas.
- (D) Se renegam alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.
- (E) Como disciplinam-se pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

15. Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimos", estaria redigido, em norma-padrão:

- (A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temívelíssimos.
- (B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temívelíssimos.
- (C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.
- (D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.
- (E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Considere a seguinte afirmação:

Se Marcos está prestando esse concurso, então ele é formado no Curso de Serviço Social.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação equivalente para a afirmação apresentada.

- (A) Marcos está prestando esse concurso se, e somente se, ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (B) Se Marcos é formado no Curso de Serviço Social, então ele está prestando esse concurso.
- (C) Marcos está prestando esse concurso e ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (D) Se Marcos não é formado no Curso de Serviço Social, então ele não está prestando esse concurso.
- (E) Marcos não é formado no Curso de Serviço Social e ele está prestando esse concurso.

17. Se fulano é interessado e trabalhador, então ele é bem-sucedido. Se sicrano é desonesto e preguiçoso, então ele não é bem-sucedido. Sabe-se que fulano e sicrano são bem-sucedidos. Logo, é verdade que

- (A) sicrano é honesto e trabalhador.
- (B) fulano é interessado e trabalhador.
- (C) sicrano é honesto ou não é preguiçoso.
- (D) fulano e sicrano são trabalhadores.
- (E) fulano e sicrano são honestos.

18. Em certo instituto, alguns fonoaudiólogos são também pedagogos, e todos os assistentes sociais ou são pedagogos ou são fonoaudiólogos. Ao todo, são 18 profissionais com essas formações, sendo 3 deles apenas fonoaudiólogos, 4 apenas pedagogos e 8 são assistentes sociais. Dessa forma, o número de profissionais que têm duas formações, sendo elas pedagogia e fonoaudiologia, é

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

19. Os sete primeiros algarismos de uma senha bancária são 6412521.

Os oito algarismos dessa senha podem ser separados, na ordem em que aparecem, em números de 2 ou 3 algarismos, formando um padrão único e justificado nos oito algarismos. Dessa forma, o último algarismo dessa senha é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

20. Uma correta negação lógica para a afirmação "Rosana é vulnerável ou necessitada, mas não ambos" está contida na alternativa:

- (A) Rosana é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (B) Rosana não é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (C) Rosana é vulnerável e necessitada.
- (D) Rosana não é vulnerável e, tampouco, necessitada.
- (E) Se Rosana não é necessitada, então ela não é vulnerável.

21. O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

- (A) tem como finalidade registrar todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) é a fonte preferencial de informação sobre as características de doenças infecciosas, em particular as que atingem o sistema digestivo.
- (C) tem várias informações sobre os pacientes em regime de internação hospitalar quanto ao diagnóstico, mas não dos procedimentos.
- (D) tem como instrumento a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que é gerada quando uma internação é autorizada, desde que seja em um prestador público.
- (E) permite estimar a taxa de prevalência das doenças mais comuns em uma determinada comunidade.

22. O princípio da integralidade do SUS

- (A) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em desacordo com os preceitos da Reforma Sanitária, que privilegiava a universalidade de acesso a serviços e ações básicas de saúde.
- (B) é incompatível com o princípio da universalidade, considerando que os recursos financeiros são escassos e que a população brasileira vem crescendo continuamente.
- (C) não teve a correspondente fonte de financiamento prevista pela Constituição Federal de 1988.
- (D) materializa-se na implantação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), fruto de um acordo tripartite, envolvendo o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.
- (E) tem se mostrado inviável, pois a vocação do SUS é a de proporcionar a atenção básica de saúde, sem adentrar em outras esferas de complexidade de serviços e ações.

23. Dentre os conselheiros de saúde dos serviços do SUS, é obrigatória a participação de representantes do

- (A) poder legislativo.
- (B) poder judiciário.
- (C) governo.
- (D) Ministério Público.
- (E) movimento sindical.

24. Uma usuária de 72 anos de idade sofre um acidente vascular cerebral e passa a depender do cuidado de terceiros para locomover-se. Antes do episódio, era a responsável pela família, composta por um filho e uma filha solteiros, que trabalham fora e só retornam à casa no final da tarde. A equipe de saúde da família conclui que a usuária teria indicação para o atendimento e a internação domiciliar. Assinale a alternativa correta referente a essa modalidade de atendimento do SUS.

- (A) Trata-se de uma modalidade de atendimento que necessita de atenção altamente especializada, com participação de fisiatras, psiquiatras e ortopedistas, no caso apresentado.
- (B) Tendo a indicação médica, o primeiro passo a ser tomado pela equipe de saúde é uma conversa com a usuária e seus filhos para que haja concordância por parte deles.
- (C) Embora essa modalidade de atendimento seja de alta relevância, apresenta como uma limitação significativa a ausência da assistência social.
- (D) O atendimento e a internação domiciliares são realizados por equipes multidisciplinares que atuam apenas nas fases de tratamento e reabilitação.
- (E) A usuária e os seus filhos devem ser comunicados desse benefício e ser alertados para que preparem a casa para receber os profissionais do SUS quantas vezes forem necessárias.

25. Segundo a Lei nº 8.142/90, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados

- (A) para cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos municípios, sendo que aos Estados estão previstas outras fontes de financiamento.
- (B) prioritariamente como investimentos decorrentes de emendas parlamentares e aprovadas pelo Congresso Nacional.
- (C) aos Municípios, Estados e Distrito Federal, que poderão utilizá-los para cobrir gastos com ações definidas pelo Ministério da Saúde.
- (D) prioritariamente para investimentos na rede assistencial de ambulatórios e hospitais filantrópicos conveniados pelo SUS.
- (E) como investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde, entre outras formas.

26. A respeito da prestação de serviços por parte da EBSEERH, a Lei Federal nº 12.550/2011 estabelece que

- (A) é permitida, de forma gratuita ou onerosa, em favor da comunidade e às instituições públicas de ensino.
- (B) suas atividades devem estar inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
- (C) é permitida, exclusivamente, às instituições públicas federais de ensino.
- (D) não podem ser reembolsados serviços prestados a consumidores e dependentes de planos privados de assistência à saúde.
- (E) é limitada apenas às atividades de apoio ao ensino, pesquisa e formação de pessoas.

27. Uma universidade federal contratou a EBSEERH para a prestação de serviço de apoio ao processo de gestão de seu hospital universitário, nos termos da Lei Federal nº 12.550/2011. Nessa hipótese, se a EBSEERH quiser fazer constar no referido contrato que a universidade cederá servidor de seu quadro efetivo para ela, para exercer atividades relacionadas ao objeto do contrato, é correto afirmar que essa cessão

- (A) não é permitida, uma vez que a Lei veda que servidores da contratada possam trabalhar com a EBSEERH nessa situação.
- (B) não é permitida em razão de o objeto do contrato firmado ser da área administrativa e não da área da saúde.
- (C) somente seria permitida se o servidor fosse ocupante de cargo em comissão, e não de cargo efetivo.
- (D) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, sendo que o servidor cedido terá assegurados os direitos e vantagens que já recebe.
- (E) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, mas o servidor cedido perderá os direitos e vantagens que recebe na universidade.

28. O órgão máximo da EBSEERH, que, segundo o seu estatuto, tem poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Administrativo.
- (C) o Conselho Deliberativo.
- (D) a Presidência.
- (E) a Assembleia Geral.

29. Segundo o Código de Ética e Conduta da EBSEERH, é correto afirmar que

- (A) são uma forma de demonstração de lealdade à empresa as críticas feitas às claras e pelos canais de comunicação adequados.
- (B) o empregado da empresa não pode discordar, implícita ou expressamente, de práticas ou políticas adotadas pela empresa.
- (C) é vedado ao agente público da empresa manifestar, por si ou por intermédio de terceiros, suas opiniões sobre as atividades da EBSEERH.
- (D) a EBSEERH estimula o convívio social e as festividades culturais e esportivas como forma de encorajar a criatividade e o desenvolvimento de seus empregados.
- (E) o agente público da empresa, ao manifestar publicamente suas opiniões sobre a EBSEERH, não poderá dizer que se trata de sua opinião pessoal.

30. Na hipótese de um cidadão que não tenha qualquer relação pessoal ou vínculo com a EBSEERH pretender fazer uma denúncia de descumprimento de conduta ética, o Código de Ética e Conduta da empresa estabelece que

- (A) poderá fazê-lo diretamente à Diretoria, desde que o faça por meio de formulário fornecido pela empresa para essa finalidade.
- (B) não poderá fazê-lo em razão de ausência de vínculo ou relação pessoal do denunciante com a EBSEERH.
- (C) poderá fazê-lo pelos canais indicados na intranet e internet, sendo assegurados total sigilo e confidencialidade das informações.
- (D) a denúncia deverá ser encaminhada à Comissão de Ética, que, no caso de fatos graves, poderá aplicar a sanção cabível, sem ouvir o denunciado.
- (E) a denúncia deverá ser feita por meio da Ouvidoria, e esta encaminhará o caso à Diretoria, que, por sua vez, deverá instaurar o respectivo processo administrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A cavidade supraglótica é formada pelas estruturas que estão acima da glote, incluindo cavidades pares localizadas lateralmente e logo acima das pregas vocais denominadas de
- (A) rima glótica.
 - (B) cartilagens aritenóideas.
 - (C) ventrículo laríngeo.
 - (D) primeiro anel traqueal.
 - (E) ádito laríngeo.
32. Em relação aos nervos da laringe, assinale a alternativa que descreve corretamente qual o trajeto do nervo laríngeo superior.
- (A) Penetra na laringe através de uma abertura na membrana tireo-hióidea.
 - (B) Ramificação do gânglio nodoso do vago, abaixo do forame jugular.
 - (C) Inicia após passar pelo arco da aorta, no tórax, subindo ao lado da traqueia.
 - (D) Inicia após a passagem pela artéria subclávia, logo abaixo da clavícula.
 - (E) Desce paralelamente à região externa da laringe, apoiado no músculo constritor inferior.
33. Para a avaliação e o diagnóstico do distúrbio fonológico, a literatura aponta a avaliação complementar com provas aplicadas sem equipamentos e, dentre elas, a diadococinesia oral, que é utilizada para
- (A) verificar se a criança é estimulável à produção de um determinado som ausente de seu inventário fonético.
 - (B) medir a capacidade de alternar ações musculares diametralmente opostas, tais como na rápida produção de sílabas.
 - (C) controlar a ocorrência de pausas, minimizando a influência da formulação da linguagem na velocidade e refletindo melhor a performance dos mecanismos motores de produção de fala.
 - (D) verificar a programação fonológica e sugerir um sistema instável que pode restringir a ampliação do inventário fonético.
 - (E) medir, de forma não invasiva, a variação da resistência elétrica entre dois eletrodos colocados sobre a cartilagem tireóidea.
34. Menina, com idade de 8 anos, comparece em avaliação fonoaudiológica com a sua mãe. A fonoaudióloga observa as seguintes manifestações na fala:
- *Eu estava andando **ai** então eu tropecei.*
 - *O trabalho, **então**, eu não fiz.*
- Esses achados caracterizam uma disfluência típica do tipo
- (A) hesitação.
 - (B) revisão.
 - (C) prolongamentos.
 - (D) interjeição.
 - (E) intrusão.
35. Na prática clínica fonoaudiológica em otoneurologia, na reabilitação vestibular, da vertigem posicional paroxística benigna – VPPB, indica-se para o reposicionamento canalicular de canais semicirculares laterais a manobra que se inicia com o paciente sentado na maca e posicionado deitado de lado na direção do labirinto saudável.
- Essa descrição refere-se à manobra
- (A) Gans.
 - (B) Apiani.
 - (C) Yacovino.
 - (D) Epley.
 - (E) Semont.
36. O nervo vago é dividido em ramificações que são responsáveis pela inervação de toda a cabeça, pescoço, tórax e abdome e, particularmente quanto aos aspectos vocais, uma lesão originada no trajeto entre o núcleo ambíguo e a musculatura laríngea provoca diferentes manifestações na produção vocal.
- Nessa concepção, uma lesão alta, localizada acima do forame jugular, produz uma paralisia
- (A) dos nervos laríngeos superior e inferior.
 - (B) do véu palatino e da região posterior da língua.
 - (C) de todos os músculos da laringe e do véu palatino.
 - (D) da região posterior da língua e dos músculos da laringe.
 - (E) do véu e desvio da úvula contralateral à lesão.
37. Dentre os músculos da expiração, o músculo transverso do abdome tem a ação de
- (A) puxar para baixo as costelas nas quais está inserido.
 - (B) abaixar as seis costelas inferiores.
 - (C) puxar as costelas inferiores para baixo.
 - (D) comprimir a porção inferior da caixa torácica.
 - (E) comprimir as paredes anterior e lateral do abdome.

- 38.** Nas síndromes das afasias, as características distintivas de linguagem auxiliam na classificação e no seu diagnóstico, de forma que na afasia transcortical sensorial a característica distintiva refere-se a
- (A) capacidade de repetição preservada.
 - (B) acentuada deficiência de repetição.
 - (C) fala vazia.
 - (D) dificuldade primária em recuperação da palavra.
 - (E) agramatismo.
- 39.** A disartria decorrente de lesão no sistema extrapiramidal, em que a principal manifestação é a presença de movimentos involuntários exagerados, como ocorre na Coreia de Huntington, é classificada como
- (A) hipocinética.
 - (B) atáxica.
 - (C) flácida.
 - (D) hiperkinética.
 - (E) espástica.
- 40.** Na intervenção fonoaudiológica em quadro de criança com desvio fonológico, podem ser utilizadas teorias linguísticas com o enfoque terapêutico no planejamento e na reorganização fonológica, como propõe o modelo terapêutico denominado de “Modelo de Oposições Múltiplas”, que se refere
- (A) a intervenção fonológica na qual a criança é confrontada com vários sons simultaneamente, dentro de um inventário fonológico alterado, a fim de reduzir os homônimos da fala.
 - (B) a intervenção com dois procedimentos básicos: estimulação que engloba audição, podendo usar pistas táteis e visuais, e a produção do som a fim de criar imagens sinestésicas e auditivas e o autocontrole.
 - (C) ao aprendizado do traço distintivo ou da combinação de traços de dificuldades, para desenvolver capacidade de transpor a noção aprendida para outros fonemas que compartilham do mesmo traço.
 - (D) ao estabelecimento de projeções de aprendizagem dos traços na ampliação dos inventários fonológicos de crianças com restrições severas e seus sistemas de contrastes.
 - (E) à promoção de mudanças no sistema fonológico pelo desenvolvimento e utilização da consciência metafonológica, maximizando as oportunidades de aprendizagem oferecidas à criança.
- 41.** Na avaliação da disfagia orofaríngea na população pediátrica, os indivíduos que necessitam utilizar traqueostomia apresentam alterações na deglutição, que podem ser:
- (A) presença de tecido de granulação na mucosa faríngea e dessensibilização da laringe.
 - (B) inabilidade de gerar pressão intratorácica suficiente e restrição da elevação laríngea.
 - (C) imobilidade do véu palatino e uma menor pressão subglótica.
 - (D) atrofia da musculatura hiolaríngea e incompetência no fechamento glótico.
 - (E) redução de elevação laríngea e retração da língua.
- 42.** Na avaliação fonoaudiológica de um neonato, é necessário considerar que o neonato esteja estável e os parâmetros monitorados durante todo o processo de avaliação. Os parâmetros respiratórios indicados para que o recém-nascido seja considerado estável são:
- (A) frequência respiratória menor que 30 respirações por minuto e saturação de oxigênio maior que 70%.
 - (B) frequência respiratória menor que 40 respirações por minuto e saturação de oxigênio maior que 80%.
 - (C) frequência respiratória menor que 70 respirações por minuto e saturação de oxigênio maior que 95%.
 - (D) frequência respiratória menor que 60 respirações por minuto e saturação de oxigênio maior que 90%.
 - (E) frequência respiratória menor que 80 respirações por minuto e saturação de oxigênio maior que 100%.
- 43.** Paciente, mulher, internada em unidade de terapia intensiva, idade de 53 anos com quadro de ceratoconjuntivite seca, apresenta os seguintes sintomas e manifestações: fissuras em mucosa oral, candidíase oral, xerostomia, dificuldade em mastigar e deglutir alimentos sólidos. A equipe médica refere que está em investigação um quadro de doença autoimune.
- Diante dessas características, o fonoaudiólogo pode suspeitar de
- (A) poliomiosite.
 - (B) amiloidose.
 - (C) esclerose sistêmica progressiva.
 - (D) dermatomiosite.
 - (E) síndrome de Sjögren.

44. Na reabilitação das disfagias orofaríngeas, para aumentar o *input* sensorial em desordem da deglutição como na disfunção cricofaríngea, a melhor consistência alimentar a ser oferecida é a
- líquida.
 - pastosa.
 - sólida.
 - semissólida.
 - pastosa e sólida.
45. O estímulo sensorial da deglutição é proveniente da faringe e transmitido até a formação reticular no tronco cerebral através dos pares cranianos:
- X (vago) e VII (facial).
 - IX (glossofaríngeo) e X (vago).
 - XII (hipoglosso) e VII (facial).
 - V (trigêmeo) e IX (glossofaríngeo).
 - VII (facial) e V (trigêmeo).
46. Na avaliação fonoaudiológica de homem, 52 anos, diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica, poderão ser observadas manifestações e características de fonação:
- lenta, mudanças contínuas na qualidade vocal rouca tensa, sopro, variações de intensidade, bloqueios de sonoridade, monoaltura, monointensidade, ênfase reduzida e acentuação constante em sílabas ou palavras átonas.
 - normal, com qualidade vocal áspera, monoaltura, monointensidade, ênfase excessiva ou acentuação constante em sílabas ou palavras átonas, intensidade excessiva, explosões de intensidade e tremor vocal grosseiro.
 - rouquidão ou aspereza com qualidade tensa-estragulada, com componente molhado ou borbulhante, tremor rápido na vocal prolongada, sopro, flacidez, frequência muito grave e redução da tosse.
 - aspereza intermitente, qualidade vocal tensa-estragulada, sopro intermitente, distorção de vogais, monoaltura, variações excessivas de intensidade, monointensidade, acentuação constante em sílabas ou palavras átonas e inspiração forçada súbita.
 - monoaltura, redução da ênfase, monointensidade, intensidade reduzida, qualidade vocal áspera e sopro, notando-se intensidade reduzida e sopro.
47. Considere, para efeitos didáticos, as fases da deglutição do neonato prematuro: fase oral, faríngea e esofágica.
- São sinais e sintomas de alterações da fase faríngea da deglutição,
- aversão oral e alteração do ritmo respiratório.
 - regurgitação nasofaríngea e atraso para iniciar a resposta de sucção.
 - incoordenação de língua e déficit do movimento peristáltico.
 - pobre expressão e extração do leite.
 - bradicardia e dessaturação.
48. O recém-nascido normal apresenta uma série de reflexos (primitivos) que lhe permitem, durante o ato de deglutir, localizar o alimento e, ao mesmo tempo, proteger a via aérea.
- Dentre esses reflexos primitivos, existe o reflexo de vômito (GAG), que
- pode ser avaliado pelo estímulo tátil das gengivas, mediado pelo V par craniano e precede a mastigação, sendo que esse reflexo tende a desaparecer ao redor do 10º mês de vida.
 - surge após o estímulo tátil das superfícies laterais da língua, fazendo com que ela se mova para o mesmo lado do estímulo. Esse reflexo precede a movimentação lateral da língua e começa a diminuir entre o 5º e 6º mês de vida.
 - quando estimulado na bochecha, o bebê vira a face para o lado do estímulo, envolvendo quatro pares cranianos na efetivação desse reflexo, sendo eles: V, VII, IX e X.
 - a partir da oferta de um bico de mamadeira, seio materno ou chupeta, o bebê realiza movimentos rítmicos para cima e para baixo com a língua. Fecha completamente os lábios ao redor do bico, envolvendo os pares cranianos V, VII, IX e X, sendo que esse reflexo persiste até o 1º ano de vida.
 - pode ser obtido através da estimulação tátil da região posterior da língua e/ou da parede posterior da faringe. Pode ser testado com o dedo em crianças pequenas e sem dentes ou com abaixador de língua em crianças maiores, sendo que o reflexo perdura por toda a vida.
49. Com relação à avaliação de processamento auditivo, o teste comportamental de resolução temporal composto por quatro faixas, com cada uma delas divididas em diversos segmentos de seis segundos de ruído branco, com cinco segundos de intervalo, é o teste
- de padrão de duração (TPD).
 - de detecção de intervalos aleatórios (RGDT).
 - gaps in noise* (GIN).
 - de padrão de frequência (TPF).
 - dicótico de dígito (TDD).

- 50.** Na avaliação fonoaudiológica de um recém-nascido, observam-se lábios divididos em dois segmentos bem distintos, sendo um com fissura e outro sem presença de fissura, assoalho nasal acometido e incisivo lateral superior ausente.
- Esses achados indicam fissura do tipo
- (A) pré-forame incisivo unilateral completa.
 - (B) transforame incisivo unilateral.
 - (C) pós-forame incisivo incompleta.
 - (D) pós-forame bilateral incompleta.
 - (E) submucosa oculta.
- 51.** De acordo com as Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal (MS, 2012), são considerados neonatos ou lactentes com indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA) aqueles que apresentarem fatores de risco em suas histórias clínicas, dentre eles, o critério de
- (A) permanência superior a 2 dias na UTI neonatal.
 - (B) peso ao nascimento <1 500 g.
 - (C) apgar de 0 – 4 no 1º minuto e de 4 – 6 no 5º minuto de vida.
 - (D) necessidade de oxigenoterapia no 1º dia de vida.
 - (E) idade gestacional de 36 semanas.
- 52.** Na atuação clínica com neonatos prematuros, existem critérios e pré-requisitos para a alta hospitalar, sendo um deles a oferta e aceitação da dieta via oral plena. Para que isso ocorra, é necessário que o neonato tenha a habilidade de coordenar sucção-deglutição-respiração no seio materno ou mamadeira e
- (A) não necessitar de suporte de oxigênio.
 - (B) apresentar poucos episódios de queda da saturação de oxigênio por dia.
 - (C) idade gestacional superior a 37 semanas.
 - (D) ter atingido peso nos valores entre 3 000 g e 3 500 g.
 - (E) ganhar peso adequadamente.
- 53.** Paciente de 61 anos comparece à avaliação videofluoroscópica da deglutição para investigação da etiologia da aspiração laringotraqueal. Foi observado no exame que ocorreu aspiração durante a deglutição. Esse achado indica ao fonoaudiólogo que a causa dessa aspiração pode ser
- (A) atraso no reflexo de deglutição.
 - (B) disfunção do esfíncter velofaríngeo.
 - (C) redução do peristaltismo faríngeo.
 - (D) redução da contração faríngea.
 - (E) redução do fechamento laringeo.
- 54.** O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela língua presa, que podem comprometer suas funções: sugar, engolir, mastigar e falar.
- A respeito desse teste, assinale a alternativa correta.
- (A) É realizado nas primeiras 24 horas após o nascimento, é realizada somente a avaliação anatomofuncional do bebê, considerando que o bebê demora de 15 a 20 dias para se adaptar às novas condições de vida.
 - (B) Permite diagnosticar os casos mais severos e indicar procedimento de frenotomia lingual (pique na língua), que deve ocorrer até o 12º mês de idade da criança.
 - (C) Tem uma soma total dos escores da avaliação anatomofuncional, e se o protocolo for igual ou maior que 3, pode-se considerar a interferência do frênulo nos movimentos da língua e orientar a família sobre a necessidade da cirurgia.
 - (D) Nos casos em que houver dúvida, ou não for possível visualizar o frênulo lingual, o bebê é encaminhado para reteste com 30 dias de vida, sendo que os pais devem ser orientados sobre possíveis dificuldades na amamentação, para que não ocorra o desmame precoce nesse período.
 - (E) A única parte do protocolo que pode ser aplicada, e os seus escores considerados de forma isolada, é a avaliação da sucção nutritiva em seio materno.
- 55.** No neonato, os reflexos neurovegetativos considerados como proteção, respectivamente, do trato gástrico de alimentos inadequados, em sua característica ou tamanho, e das vias aéreas durante a alimentação, expelindo todo o material estranho que adentrar o trato respiratório são:
- (A) tosse e gag.
 - (B) sucção e deglutição.
 - (C) procura e tosse.
 - (D) gag e deglutição.
 - (E) sucção e procura.

56. Para o diagnóstico precoce das dificuldades de amamentação é importante considerar os aspectos de pega, posicionamento da mãe e neonato, a sucção não nutritiva e sucção nutritiva, bem como o comportamento do recém-nascido e da interação mãe/filho.

Diante dessa concepção, assinale a alternativa correta.

- (A) São sinais de pega correta quando o queixo do lactente não está em contato com o seio materno, o lactente precisa virar a cabeça para abocanhar o mamilo, e o lábio inferior se encontra virado para fora.
- (B) A sucção é um reflexo presente no recém-nascido até aproximadamente os 3 meses, desencadeado com toque na parte posterior da língua, e os pares cranianos envolvidos são VII (facial) e XII (hipoglosso).
- (C) O padrão de sucção é marcado pela presença de diferenciações relacionadas com os movimentos de língua, lábios, mandíbula, musculatura oral e com o ritmo durante a sucção, e essas diferenciações, quando relacionadas com a pega incorreta, prejudicam o aleitamento e podem levar ao desmame precoce.
- (D) O prolongamento excessivo das mamadas frequentemente resulta em ganho de peso suficiente ou estacionamento da curva ponderal, indicando a existência de algum problema, nem sempre relacionado à amamentação.
- (E) O recém-nascido perderá certa porcentagem de peso no primeiro mês de vida, recuperando o peso de nascimento até o segundo mês, pois isso depende da quantidade de leite que a mãe produz.

57. Os músculos que compreendem o grupo dos infra-hióideos são:

- (A) longitudinal superior, genioglosso, hipoglosso e palatoglosso.
- (B) palatofaríngeo, levantador do véu palatino e palatoglosso.
- (C) digástrico, estilo-hióideo, milo-hióideo e gênio-hióideo.
- (D) milo-hióideo, temporal, pterigóideo medial e pterigóideo lateral.
- (E) omo-hióideo, esterno-hióideo, esternotireóideo e tireo-hióideo.

58. Durante a amamentação, o mecanismo do bebê em não soltar o seio materno e respirar exclusivamente pelo nariz envolve o trabalho muscular de avançar e retrair a mandíbula, movimentos estes ocasionados pelo trabalho dos músculos:

- (A) digástrico e mental.
- (B) masseter, bucinador, temporal e palatoglosso.
- (C) milo-hióideo, estilo-hióideo e omo-hióideo.
- (D) pterigóideo medial, pterigóideo lateral, masseter e temporal.
- (E) bucinador, longitudinal superior e inferior.

59. Na terapia das disfagias orofaríngeas neurogênicas, pode ser utilizada a manobra facilitadora cujo objetivo principal é o fechamento laríngeo, antes e durante a deglutição, evitando a aspiração. O paciente com fechamento glótico reduzido deverá inspirar, prender a respiração, deglutir e tossir imediatamente após a deglutição.

Essa manobra é denominada

- (A) supersupraglótica.
- (B) de Mendelsohn.
- (C) supraglótica.
- (D) de Valsalva.
- (E) de deglutições múltiplas.

60. Paciente sexo masculino, 71 anos, após quadro de acidente vascular encefálico, apresentou como queixa principal, dificuldade para se comunicar. Durante avaliação fonoaudiológica, observou-se que apresenta inabilidade de fazer uso de um objeto ou gesto, devido à perda do conhecimento de suas funções.

Essas características descrevem um possível quadro de

- (A) apraxia ideomotora.
- (B) apraxia ideatória.
- (C) *limb apraxia*.
- (D) apraxia bucofacial.
- (E) apraxia não verbal.

